

# Nossa economia tem futuro

## Chegou a hora da responsabilidade social

As aplicações que os fundos de pensão fazem com o dinheiro dos participantes seguirão novo critério: além de garantir o cumprimento da meta atuarial, o investimento será

feito, preferencialmente, nas empresas que unem o útil ao agradável, oferecendo boa rentabilidade e mantendo relação ética com seus empregados e comunidade. .... 3

### Fundos de pensão preparam decálogo

O investimento socialmente responsável será discutido no Congresso da Abrapp que, em outubro, marcará os 25 anos da entidade. Os fundos levarão para a plenária do

encontro uma espécie de decálogo da responsabilidade social. O tema vai estar na pauta de um seminário que reunirá os fundos de pensão e suas patrocinadoras. .... 4



**Anapar** • O ministro Ricardo Berzoini, ao lado do presidente da Anapar, José Ricardo Sasseron, foi ao Congresso dos Participantes dos Fundos de Pensão para debater Previdência Complementar ..... 5

**Solidariedade** • O que a turma da BR anda fazendo depois da aposentadoria? ..... 8

**Portas abertas** • Conselho Fiscal ouve as Gerências ..... 9

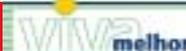
**E o Plano?** • Negociação com as entidades será ampla ..... 9

**A pioneira** • Plataforma tem cheiro de perfume francês ..... 12



**Ouvidoria** • A exemplo da Petrobras, a Petros instalou uma Ouvidoria. Sob o comando de Vanda Ferreira, o setor intermediará interesses dos participantes junto à Diretoria Executiva. O setor de atendimento continua a trabalhar para esclarecer dúvidas. .... 6 e 7

Marco Antônio Gamboa

Pneumonia sob controle, mas fique alerta! 



Rua do Ouvidor, 98  
Centro - 20040-030  
Rio de Janeiro - RJ

**Telefone:** (21) 2506-0335

**Internet:** www.petros.com.br

**E-mail:** petros@petros.com.br

#### DIRETORIA EXECUTIVA

• **Presidente:** Wagner Pinheiro de Oliveira • **Diretores:** Luís Carlos Fernandes Afonso e Maurício França Rubem • **Secretário-Geral:** Newton Carneiro da Cunha

#### CONSELHO DELIBERATIVO

• **Titulares:** Wilson Santarosa (**Presidente**), Diego Hernandez, Fernando Leite Siqueira, José Lima de Andrade Neto, Paulo César Chamadoiro Martin e Yvan Barreto de Carvalho • **Suplentes:** Ari Marques de Araújo, Armando Ramos Tripodi, Henyo Trindade Barreto, Hugo Antônio Fagundes, Nelson Sá Gomes Ramalho e Newton Carneiro da Cunha

#### CONSELHO FISCAL

• **Titulares:** Paulo Teixeira Brandão (**Presidente**), Alexandre Aparecido Barros, Carlos Augusto Lopes Espinheira e Rogério Gonçalves Mattos • **Suplentes:** Antônio José Pinheiro Rivas, Marcos Antônio Silva Menezes, Mariângela Monteiro Tizatto e Rodolfo Huhn.

#### JORNAL DA PETROS

• **Editor:** Roberto Ferreira (Mtb 13271/RJ) • **Redação:** Antônia Maynard, Charles Nascimento, José Sergio Rocha, Renata Telles (Estagiária) e Washington Luiz de Araújo (Consultor) • **Projeto Gráfico:** Grevy•Conti • **Diagramação/Arte:** Ila M. Kohen • **Ilustração:** Luiz C. Cabral de Menezes • **Tiragem:** 95 mil exemplares • **Impressão:** MCE Gráfica e Editora Ltda.

Filiado a



## conversa com os PARTICIPANTES

Criados com a finalidade de assegurar tranquilidade aos trabalhadores que se aposentam, os fundos de pensão são chamados agora a uma nova missão: contribuir para a disseminação de uma cultura que estimule os investimentos socialmente responsáveis. Mais do que um simples chamamento de ordem econômica, esse é um imperativo ético.

O momento por que passa o Brasil, com um novo governo comprometido com o desenvolvimento e, também, com o resgate da dignidade de todos os cidadãos, é único em sua história e propício a essa tarefa. É nisto que acreditam as diretorias de diversos fundos que se reuniram, no último dia 3 de abril, no auditório da Petros.

Gestores de um patrimônio avaliado em R\$ 200 bilhões, os fundos de pensão podem e devem usar esse potencial para, juntos, fomentarem a cultura do investimento socialmente responsável. Esses recursos garantem uma vida digna aos trabalhadores que se aposentam, mas também impõem aos fundos uma responsabilidade consoante com a nova realidade do país.

Sem abrir mão da rentabilidade e da meta atuarial, estas instituições têm capacidade de induzir investimentos e criar instrumentos para estimular as empresas a terem uma relação mais ética e transparente com seus empregados e consumidores, com a comunidade, o governo e o meio ambiente.

A formação de um grupo executivo de estudos com vistas à criação do

Programa de Responsabilidade Social dos Fundos de Pensão, com o apoio da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), foi o primeiro resultado da reunião do dia 3 de abril. A partir de agora, a tarefa é conjugar esforços para sistematizar iniciativas pontuais que já estão sendo feitas. Para isso, os fundos contam com um aliado de peso, o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, cuja missão é disseminar a prática da responsabilidade social empresarial.

Uma vez que o tema central desta conversa com os participantes é a responsabilidade, cabe abordar outra iniciativa da Petros, em abril. Além de se preocupar com o desenvolvimento justo da sociedade como um todo, a Petros não descuida de suas responsabilidades com seus participantes, patrocinadoras e empregados. Exemplo disso foi a criação da Ouvidoria, que tem por finalidade intermediar críticas e sugestões junto às esferas de decisão da Petros.

Para dar conta dessa tarefa, foi convidada a professora Vanda Ferreira, uma militante de movimentos sociais e larga experiência no trato humano, que já está à frente de uma equipe que conta com mais três integrantes. O objetivo último de seu trabalho será dar ainda mais transparência à Petros e assegurar uma gestão eficaz e responsável. Em resumo, a responsabilidade, como tudo que é bom, nasce em casa.

**DIRETORIA EXECUTIVA**

# Fundos defendem economia com responsabilidade social

*Entidades se propõem a disseminar a cultura do investimento socialmente responsável e investir em empresas que não agriçam o cidadão e o ambiente*

O que era apenas um belo conceito está saindo do papel. Os fundos de pensão se articularam para lançar um grande movimento em favor da adoção de práticas de responsabilidade social em todos os segmentos da economia. Vão começar pondo ordem na própria casa, dando preferência, na hora de investir os recursos de seus participantes, às empresas que estão procurando uma relação mais ética e transparente com seus funcionários e consumidores.

**Visão** ● O ponto de partida foi a criação de um grupo executivo de estudos para a criação do Programa de Responsabilidade Social dos Fundos de Pensão. O grupo nasceu durante a reunião do dia 3 de abril na sede da Petros, à qual compareceram presidentes, diretores e outros executivos de alguns dos maiores fundos do país, com o apoio da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência (Abrapp), representada por seu presidente, Fernando Pimentel, e pelo presidente do Conselho Deliberativo, Eustáquio Coelho Lott.

**Experiência** ● A orientação técnica está sendo dada pelo Instituto Ethos de Responsabilidade Social, que enviou como representantes o diretor Paulo

Marco Antônio Gamboa



*A partir da esquerda, Eustáquio Lott (presidente do Conselho Deliberativo da Abrapp e diretor da Valia), Carlos Bessa e Ronaldo Schmidt (Real Grandeza), Maurício Rubem (diretor da Petros), Carlos Caser (Funcef) e o presidente da Petros, Wagner Pinheiro*

*A Petros se sente muito feliz por ter sediado a reunião dos fundos de pensão, que estão dando a largada para a construção de uma nova cultura empresarial. Os fundos querem oferecer sua contribuição para o processo global e, em seu dever de casa, nortear os investimentos feitos com os recursos de seus participantes.*

*Wagner Pinheiro, Presidente da Petros*

Itacarambi e o responsável pelas relações empresariais, Marcelo Linguitte.

Criado há cinco anos, o Ethos é uma prova de que a iniciativa tem muito futuro. O instituto abriga 715 empresas que já estão usando a ferramenta da responsa-

bilidade social para alcançar sucesso econômico sustentável a longo prazo. Essas empresas, juntas, dão empregos a mais de um milhão de pessoas.

**Estímulos** ● Os fundos, hoje responsáveis pela gestão de um patrimônio de R\$ 200 bilhões, pretendem usar esse potencial para fomentar a

cultura do investimento socialmente responsável, criando instrumentos para estimular as empresas das quais participam ou com as quais têm negócios a atuarem da mesma forma.

Continua na página 4

# Decálogo do investimento com ética marcará 25 anos da Abrapp

*Em abril, o assunto será levado à Comissão de Investimentos da Abrapp. E para julho está prevista a realização de um seminário reunindo fundos e empresas patrocinadoras*

O investimento socialmente responsável será um dos temas dominantes do congresso que, em outubro, vai marcar os 25 anos de fundação da Abrapp. Os fundos de pensão querem levar para a plenária do encontro uma espécie de decálogo com os princípios mínimos da responsabilidade social, que serão divulgados para todos os associados.

**Calendário** ● Antes disso, a Abrapp se propôs a levar o assunto para ser discutido em sua Comissão de Investimentos, que se reunirá em abril. Depois disso, e antes do Congresso da Abrapp, será realizado em julho um seminário amplo com fundos de pensão e empresas patrocinadoras.

Os executivos saíram do encontro cheios de planos. Antônio Jorge Cruz, da Previma, defende a incorporação do conceito de investimento social responsável às normas do Novo Mercado do Bovespa. Eustáquio Lott, da Valia, sugere essa inclusão nos códigos de ética dos fundos. Jarbas Biagi, do Banesp, entende que os fundos devem analisar suas carteiras e verificar se seus recursos estão em empresas com responsabilidade social. Edevaldo Fernandes, do Iprem/SP, disse que os participantes não querem seu dinheiro aplicado em atividades que os prejudicam”.

O presidente da Abrapp, Fernando



*Ricardo Giambroni (Previ), o presidente Wagner Pinheiro; Paulo Itacarambi e Marcelo Linguitte (Ethos); Luís Carlos Afonso, Maurício Rubem e Estêvão Kopschitz (Petros)*

*Além de ser uma iniciativa absolutamente antenada com o processo que vivemos, é absolutamente essencial à sobrevivência de todos nós, empresas e seres humanos. Não acredito que existam ainda empresas que não se ocupam com responsabilidade social. Se existem, não vão ter vida longa.*

*Elizabeth Medina,  
Presidente do Conselho Deliberativo da Fapes*

Pimentel, ficou satisfeito com a reunião: “Os fundos sempre tiveram responsabilidade social, mas hoje o enfoque é diferente. Queremos passar para a sociedade o compromisso com a sustentabilidade dos investimentos socialmente responsáveis, sem esquecer rentabilidade e compromisso com a aposentadoria dos trabalhadores”.

**Quem estava** ● Além da Diretoria Executiva da Petros, participaram do encontro dez presidentes de fundos de pen-

são – Aloysio Sérgio Azevedo (Refer), Fernando Pimentel (Sistel); Luiz Fernando Perdigão (Funcsp), Jarbas de Biagi (Banesp), Othon Mader Ribas (Copel), Pedro Alvim Júnior (Centrus), Eustáquio Lott (Valia), Antônio Jorge Cruz (Previma), Carlos Eduardo Bessa

(Real Grandeza) e Leoni Rosa Dutton (Fapes); a presidente do Conselho Deliberativo da Fapes, Elizabeth Medina; o conselheiro da Petros Fernando Siqueira; e os executivos Sônia Fonseca (Fapes), Helmer de Paula (Forluz), Ronaldo Schmidt (Real Grandeza), Carlos Eduardo Caser (Funcf), Maria Auxiliadora Alves (Banesp), Ricardo Giambroni (Previ), Paulo Henrique de Almeida (Copel), Edevaldo Fernandes (Iprem/SP) e Carlos Alberto Pinto (Refer).

# IV Congresso da Anapar debate a Previdência Complementar

*Mais de 400 participantes foram a Brasília para o evento, que contou com a presença do ministro da Previdência Ricardo Berzoini e do secretário da SPC, Adacir Reis*

A Anapar promoveu em 3 de abril último o IV Congresso Nacional dos Participantes de Fundo de Pensão, em Brasília. A entidade organizou ainda uma assembléia que contou com o presidente da Petros, Wagner Pinheiro. Já no Congresso da entidade, com mais de 400 participantes, compareceram o ministro da Previdência, Ricardo Berzoini, e o secretário da Previdência Complementar, Adacir Reis.

**Representatividade** ● Na Assembléia, o presidente da Petros, Wagner Pinheiro, afirmou que a mobilização dos participantes deve ser permanente, pois “é fundamental que sejamos fiscalizados. A luz do sol é o melhor detergente”. Já o diretor de finanças da Anapar e secretário geral da Petros, Newton Carneiro, falou da perspectiva do aumento das filiações. “Por uma módica quantia, a filiação à Anapar traz enormes dividendos. Os participantes só ganharão com uma entidade cada vez mais representativa”.

Foi aprovado um plano anual de ações, com 13 pontos, focado na revisão das normas que regem a previdência complementar, nas reformas previdenciária e tributária e nas mudanças da composição do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC).

**Reformas** ● No Congresso, que reuniu mais de 400 pessoas, o ministro Berzoini disse que serão aprofundadas as mudanças na Secretaria de Previdên-

cia Complementar. Destacando a reforma da previdência, afirmou: “O sistema deve ser o mais isonômico possível e incluir toda a sociedade”.

**Instituidor** ● Já o secretário da SPC, Adacir Reis, afirmou que o lema agora é “menos regulamentação, mais fiscalização”. Para Adacir, o Estado “tem a obrigação de garantir o equilíbrio das partes envolvidas nos fundos de pensão”.

O presidente da Anapar, José Ricardo

Sasseron, destacou o fato inédito de o congresso receber um ministro da Previdência e o secretário da SPC. Ele ressaltou como ponto alto a garantia da revisão da normatização das leis 108 e 109 da previdência complementar para o fortalecimento e a criação de novos fundos. “Outro instrumento para o incremento dos fundos é o incentivo à criação da figura do instituidor, prevista em lei mas não regulamentada.”



Arquivo Anapar

Arquivo Anapar



Na assembléia da Anapar, acima, participantes da Petros. Ao lado, o presidente da Petros, Wagner Pinheiro, e o secretário-geral, Newton Carneiro, defendem a mobilização permanente dos participantes dos fundos de pensão

# Na Petros, agora

Vanda Ferreira é a responsável pelo novo canal de c

A Petros, que fica na Rua do Ouvidor, bem em frente à Travessa do Ouvidor, já tem sua Ouvidoria. Tal como aconteceu na Petrobras, o cargo foi entregue a uma militante de movimentos sociais, a professora aposentada Vanda Maria de Souza Ferreira, de 55 anos, 35 dedicados ao magistério e uma das pioneiras do Movimento Negro no Brasil. Sua posse, dia 9 de abril, foi uma das mais bonitas e concorridas já realizadas na Petros.

**Boas vindas** ● “A Ouvidoria é mais um instrumento para um atendimento de qualidade e transparência na gestão de um fundo de pensão, o que sempre faltou na vida dos trabalhadores. É o início de uma grande mudança”, afirmou o presidente da Petros, Wagner Pinheiro, em seu discurso de boas-vindas.

**Gol de placa** ● O presidente do Conselho Deliberativo, Wilson Santarosa, não conteve o entusiasmo: “Fizemos um gol de placa. Resolvemos que a Ouvidoria devia ser criada logo para dar maior transparência à nossa Petrobras e, cada vez mais, estreitar os laços com os participantes. Na Petrobras, a experiência já está dando excelentes resultados com a Guta. Com a Vanda será a mesma coisa”.

**Construção** ● Guta, ou por extenso Maria Augusta Carneiro Ribeiro, observou em seu trabalho como Ouvidora da Petrobras que vinha recebendo grande número de consultas relacionadas com a Petros. “A questão previdenciária no Brasil é extremamente importante. Temos que ganhar companheiros da ativa e aposentados para a construção de um país novo, onde a solidariedade não seja só slogan. E a Ouvidoria é o retrato da democracia”, disse.

Marco Antônio Gamba



*Militância e sensibilidade: Guta Ribeiro, Ouvidora da Petrobras, abraça Vanda Ferreira, Ouvidora da Petros, em sua posse, uma das mais bonitas já realizadas na sede da Fundação*

**Equipe** ● A Ouvidoria da Petros tem sua equipe formada por mais três pessoas: Fernanda Duclos Carisio, ex-presidente do Sindicato dos Bancários/RJ e ex-integrante do Conselho Fiscal da Previ; Gustavo Lanes Freitas, advogado com experiência adquirida no Procon e na Defensoria Pública; e Robson Jorge Pedrosa de Oliveira, assessor administrativo e ex-coordenador do departamento educacional do sistema penitenciário. Neste início de trabalhos, a funcionária Marilene Corrêa, da Ouvidoria da Petrobras, vai ajudar a fazer a integração entre os grupos de ouvidores da Petros e da Petrobras.

## Como fazer contato

A Ouvidora e sua equipe ficarão subordinadas ao Conselho Deliberativo e vão representar os interesses dos participantes junto à Diretoria Executiva. A partir de agora, os participantes podem enviar suas sugestões e reclamações pelos telefones **2506-0855** ou **9609-2202**, enviá-las por e-mail (veja os endereços abaixo) ou, ainda, trazê-las pessoalmente à sede da Petros, na **Rua do Ouvidor, 98/9º andar**.

[ouvidoria@petros.com.br](mailto:ouvidoria@petros.com.br)  
[vmferreira@petros.com.br](mailto:vmferreira@petros.com.br)

## O nome pegou porque foi dado pelo povo

Inicialmente conhecida como Desvio do Mar, e depois de receber das autoridades dez nomes diferentes que não pegaram, a Rua do Ouvidor teve seu nome dado pelo povo em 1780, porque nela morava Manuel Pena de Mesquita Pinto, que ocupava essa função.

Houve mais uma tentativa oficial de renomeá-la, para homenagear o coronel Moreira César, matador de revolucionários gaúchos e fluminenses que teve sua carreira criminosa encerrada pelos beatos de Canudos.

Até o início do século XX, a vida cultural carioca se concentrou na Rua do Ouvidor: jornais, livrarias e cafés, o primeiro cinema, a primeira gravadora e muitos hotéis e pensões – numa delas, Tiradentes hospedou-se quando veio ao Rio de Janeiro para conspirar.

A Petros veio para a Rua do Ouvidor em 1997 e contou um pouco de sua história no ensaio fotográfico do Relatório de Atividades de 2000. Hoje, com a posse da Ouvidora Vanda Ferreira, resgata a origem do lugar onde se instalou.

# somos todos ouvidos

comunicação, que tem rotina e finalidades diferentes da área do Atendimento

Antes de chegar à Rua do Ouvidor, Vanda Maria de Souza Ferreira deu aulas em escolas dos subúrbios, favelas e para crianças de rua. Já dirigiu a área de educação do sistema penitenciário carioca, presidiu a Fundação Santa Cabrini e participou de vários Conselhos do Estado e da UERJ.

Foi também muito discriminada. Aos 12 anos de idade, quando passou no exame de admissão de um colégio de classe média, pela primeira vez sofreu na pele o preconceito. No primeiro dia de aula, encontrou na sala, ao voltar do recreio, um cartaz cheio de frases ofensivas. A primeira reação foi desabar, mas tirou de letra. Sempre escalada para as turmas mais pobres e problemáticas, Vanda não limitou-se a dar aulas de História e Geografia. Preocupou-se em conscientizá-las.

Orgulhosa de ter nascido no Dia da Consciência Negra, 20 de novembro, e na Rua 22 de Novembro, data de fundação de sua cidade natal, Niterói, Vanda entende que os aposentados e pensionistas serão aqueles que farão mais contato com a Ouvidoria. da Petros. Eles podem estar certos de que, agora, serão todos ouvidos, aposentados, pensionistas e ativos.

**Jornal da Petros** ● Por que a senhora veio para este cargo, aqui na Petros?

**Vanda Ferreira** ● Acho que fui escolhida porque gosto de ouvir bastante. Foi o que fiz a vida inteira no magistério, com as crianças e os presidiários. Com estes, os oito anos que passei parecem 25 anos.

**JP** ● Como foi sua vida de professora?

**VF** ● Minhas classes eram quase sempre de excluídos e, por isso, eu fazia questão de levantar-lhes a auto-estima. Os resultados chamaram a atenção, mas não aceitei cargos no regime militar. Fiz minha re-

volução silenciosa, formando opiniões, entre quatro paredes. Não podia alterar o currículo das escolas onde trabalhei, mas mexia no currículo das minhas turmas.

**JP** ● E seu trabalho no sistema penal?

**VF** ● Eu havia recusado um convite para trabalhar em prisões porque ficara assustada com o número de negros presos. Me senti mal por ter reagido assim. Afinal, eu pregava, pregava e na hora agá ... Mas, em 1988, aceitei o chamado para criar o modelo de educação de todo o sistema penitenciário, que teria, entre outras matérias, História das Civilizações Africanas. Uma grande vitória é que participei da criação do Movimento Negro na penitenciária. O presidente da África do Sul, Nelson Mandela, soube disso e um assessor dele, que veio ao Brasil por outros motivos, nos procurou para conhecer o trabalho na prisão. Houve também o interesse do governo Mitterrand e do programa SOS Racismo, da França.

**JP** ● Teve ali uma grande alegria?

**VF** ● Eu costumava dizer que o Estado me pagava para exercer aquele trabalho, mas a realização seria completa no dia em que os próprios presos me contratassem, e que não me pagassem com dinheiro do tráfico. Pois não é que isso acabou acontecendo? Eles criaram um projeto para os filhos de detentos e passaram a me pagar com o cheque de uma ONG formada por presidiários. Eles ficaram tão alegres por me pagar com dinheiro limpo que um deles até chorou de emoção.

**JP** ● A senhora tem acompanhado o trabalho de outros ouvidores?

**VF** ● Estou fazendo estágio na Ouvidoria da Petrobras, estudando bastante as demandas. A gente tem idéias, sim, mas o primeiro passo é tomar conhecimento de tudo. Minha grande felicidade é que eu vou trabalhar sem precisar de “um jeitinho” para chegar lá. Esse é o grande avanço, o marco do novo governo: enfrentar as questões de frente. A questão da Ouvidoria no Brasil está muito confundi-

da com o Procon. Nunca me coloquei numa situação com o título de Ouvidora, embora soubesse que minhas ações eram de Ouvidoria. Agora estou diante desse desafio de criar e implementar uma Ouvidoria na Petros, mas escolhi uma boa equipe e iremos em frente.

*Nunca deixei de acreditar que um dia aquela juventude dos anos 60 e 70 mudaria o país.*

*Vanda Ferreira, em seu discurso de posse*

**JP** ● Como vai funcionar a Ouvidoria?

**VF** ● Vamos receber a demanda, encaminhar ao setor competente e e dar o retorno com informações fundamentadas, novamente ouvindo o autor da demanda, se for necessário, para que ele fique seguro de que está sendo tratado com dignidade. Mas é preciso deixar claro que nem sempre vai ter a resposta que deseja. Ele deve entender que a ouvidora é sua representante na instituição e que ela deve fazer isso buscando o entendimento. Se a demanda não tiver fundamento, a interlocução será prejudicada. Tudo terá que ser feito com clareza. O documento que vai nortear nosso trabalho é muito feliz ao definir a Ouvidoria como agente permanente de defesa da cidadania.

# Aposentados da BR se reúnem para discutir qualidade de vida

*Ex-empregados falam dos projetos em que se engajaram após deixarem o serviço ativo*

Mais de 200 ex-empregados da Petrobras Distribuidora participaram do 8º Encontro de Aposentados realizado pela BR dia 2 de abril, no Cine Odeon, Centro do Rio. O tema dominante foi a qualidade de vida.

**Debate** ● O evento, que contou com a participação da Petros, foi aberto pelo presidente da BR,

Rodolfo Landim, e logo depois houve a apresentação da peça *Reflexos da Vida*, encenada pela Companhia de Teatro Preventivo, que deu margem a um debate com o presidente da Associação Nacional de Gerontologia, Serafim Paz.



A festa dos veteranos da BR no encerramento do evento

Três grupos de aposentados da Petrobras divulgaram projetos em que estão envolvidos. Marcílio Mesquita falou do instituto Amor à Vida, a aposentada Leila contou o que é a Comunidade do Amor e o vice presidente da Associação

dos Amigos do Instituto Nacional do Câncer, Sérgio Assumpção, deu detalhes sobre a iniciativa de ajudar os portadores da doença.

**Produtivo** ● A troca de informações, a maior integração entre seus convidados e reflexões sobre alguns temas, como saúde e qualidade de vida dos aposentados e seus benefícios

ao término de tempo de serviço, contribuíram para que o Encontro dos Aposentados fosse produtivo. O evento, que volta a acontecer depois de cinco anos, teve como organizadora a assistente social Marinez Donato Borgeth Teixeira.

## Jovens carentes vão dançar na Itália

A Petroflex está patrocinando a viagem de 22 jovens do Projeto Luar de Dança à Itália. Criado há dez anos pela bailarina Rita Serpa, o projeto ensina dança e cidadania em comunidades carentes da Baixada Fluminense. A Petroflex, que desenvolve iniciativas sociais em várias cidades, ajuda a pagar os salários dos professores e o material escolar.

## Responsabilidade social é tema de fórum da Copesul

A Copesul vai promover pelo terceiro ano consecutivo, em parceria com a Azaléia, o Fórum de Responsabilidade Social, no dia 22 de maio, no Centro de Eventos da Fiergs, a partir das 14 horas. A articulação entre governo, ONGs e empresas como fator de sucesso da responsabilidade social será o tema desta edição.

## Aprendendo com a DBA

A DBA Engenharia de Sistemas lançou dia 10 de abril, em São Paulo, o livro *Gerenciando projetos via Web com Microsoft Project Server 2002*, de Cláudio Quartaroli, Jairo Cordeiro e Jorge Linhares. O objetivo dos autores é ensinar a compartilhar informações pela Internet ou Intranet com custo reduzido.

## Petrobras abre escola de risco social em Minas

O projeto Construindo o Futuro, patrocinado pela Petrobras e implantado pela ONG Missão Ramacrisna, inaugurou uma quadra poliesportiva e uma escola para atendimento a 100 jovens em situação de risco social, na área rural de Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte. A escola oferece cursos de informática, criação literária, inglês e oficinas de mecânica de automóveis, além de noções de cidadania e de aulas de complementação do ensino regular. Este é um dos 38 projetos do Programa Petrobras Social - Geração da Paz.

## Braskem de olho na logística

A Braskem assinou contrato de cinco anos com a Global Transporte Oceânico, do Grupo Lachmann, para transporte via cabotagem de produtos líquidos, no valor de US\$ 85 milhões. É o maior acordo isolado de logística feito pela empresa.

## IBP: primeira turma de curso à distância

Está previsto para o final deste semestre o lançamento da primeira turma do curso à distância, sobre perspectivas, planejamento e custeio de operações de transportes no setor de combustíveis. O curso é promovido pelo Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP). Saiba mais indo ao site [www.ibp.org.br](http://www.ibp.org.br).

# Portas abertas: Conselho Fiscal recebe explicações das gerências

*Conselheiros conhecem principais problemas de Operações, Produtos, Clientes e Jurídico*

A pedido do Conselho Fiscal da Petros, que precisava conhecer melhor o funcionamento de todas as áreas da Fundação, quatro gerências prestaram uma série de esclarecimentos. Com isso, mais uma vez, está sendo colocada em prática a filosofia de portas abertas inaugurada pela Diretoria Executiva.

**Repasses** ● O secretário-geral da Petros, Newton Carneiro, presente a todas as reuniões, afirmou que a Diretoria Executiva está empenhada em resolver todas as pendências.

O primeiro encontro foi realizado no dia 25 de março e reuniu profissionais das Gerências de Operações, de Clientes Institucionais e de Produtos de Segurança. Um a um, os gerentes responderam às dúvidas dos conselheiros fiscais.

**Desafios** ● Na reunião, eles apresentaram seus organogramas e forneceram explicações detalhadas sobre as atribuições de cada setor, situando-as den-



Primeira reunião do Conselho foi com as Gerências de Operações, Produtos e Clientes

tro dos objetivos estratégicos da Fundação. Por fim, discutiram sobre os principais desafios que serão enfrentados pela Petros em 2003.

**Demandas** ● No dia 1º de abril foi a vez da Gerência Jurídica, que prestou esclarecimentos sobre a estrutura organizacional da área.

Dois advogados da Petros transmitiram aos conselheiros as principais reivindicações dos participantes, destacando as demandas jurídicas mais

relevantes e, também, o custo mensal desse contencioso para a Fundação.

**O Conselho** ● O Conselho Fiscal da Petros é presidido por Paulo Teixeira Brandão, que foi eleito pelos participantes em 2002, e tem como membros titulares Alexandre Aparecido Barros, Carlos Augusto Lopes Espinheira e Rogério Gonçalves Mattos. Os suplentes são Antônio José Pinheiro Rivas, Marcos Antônio Silva Menezes, Mariângela Monteiro Tizzatto e Rodolfo Huhn.

## Plano será negociado com entidades

Na primeira reunião com dirigentes da FUP e de vários sindicatos petroleiros, a Diretoria Executiva da Petros anunciou que a construção do novo plano de previdência será acompanhada passo a passo pelos representantes dos participantes aposentados e da ativa.

**Seminário** ● A proposta de um seminário para discutir o assunto, feita pelos sindicalistas, foi muito bem recebida pelos diretores, que se comprometeram a organizá-lo a fim de debater a elaboração de um plano de benefícios com representantes dos

empregados ativos e dos aposentados.

Liderados pelo coordenador da FUP e diretor do Sindipetro Unificado do Estado de São Paulo, Antônio Carrara, os petroleiros listaram pontos prioritários, como a regra que estabelece o limite de idade para aposentadoria, a atual sistemática de cálculo para pensão das viúvas e a situação dos novos empregados da Petrobras que estão sem plano. Receberam da Diretoria Executiva a garantia que todos os pleitos serão estudados.

**Quem estava** ● Também estiveram na reunião os seguintes líderes sindicais:

Charles da Vitória Reis (Sindipetro-ES), Aldemir Caetano (Sindipetro-MA), Agnelson Camilo (Sindipetro-PA); o conselheiro da Petros Paulo César Martin, Sérgio Lyra (FUP); José Maria Rangel (Sindipetro Norte Fluminense); Alexandre Almeida (Litoral Paulista); Mauro de Almeida Rosa (Sindipetro-São José dos Campos); Averaldo Almeida (Litoral Paulista); Gilberto Pig Celestino (Sindipetro São José dos Campos); Roni Anderson Barbosa (Sindipetro-PR) e Carlos Cotia (Sindipetro Unificado de SP/Regional Mauá).

# Resumo dos números de fevereiro/2003

Informações mais detalhadas sobre os resultados da Petros devem ser procuradas no Relatório Mensal, que está na área de acesso restrito da página da Petros na Internet

Situação Patrimonial da Petros		
Fevereiro/2003 (milhões de reais)		
Descrição		Valores
• Investimentos		18.129
• Contribuições a receber e outros ativos		858
• Outras obrigações		-534
• Patrimônio p/ cobertura dos compromissos	A	18.453
- Compromissos com benefícios já concedidos *	B	-14.316
- Disponível para benefícios a conceder*	C= A+B	4.137
- Compromissos com benefícios a conceder*	D	-5.457
<b>Resultado em 28/02/2003</b>		<b>-1.320</b>

\* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

## Rentabilidade dos investimentos Petros comparada a referenciais de mercado (variação %)

Referencial/Investimento	Fevereiro/2003
<b>CDI</b>	<b>1,83</b>
Renda fixa sem NTN-B - Petrobras	2,42
Operação com participantes	2,11
<b>Ibovespa</b>	<b>-5,96</b>
Carteira de ações (giro)	-6,06
<b>IBX</b>	<b>-3,31</b>
Fundos de small caps	0,19
<b>Meta Atuarial (IPCA + 6% ao ano)*</b>	<b>2,75</b>
NTN-B - Petrobras	2,49
Carteira de ações (permanente)	-0,02
Investimentos imobiliários	1,07
Projetos de infra-estrutura	3,12
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>1,74</b>
<b>IPCA de Fevereiro</b>	<b>1,57</b>

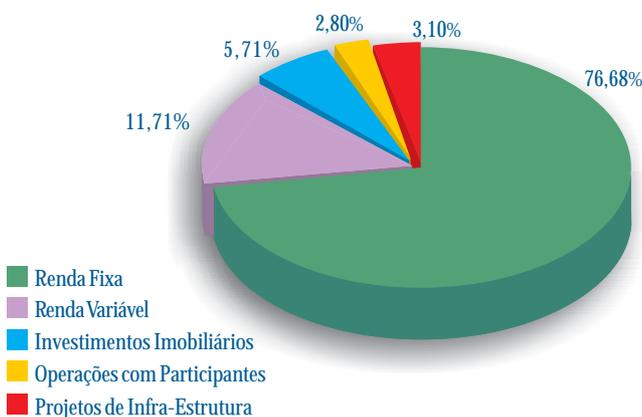
\* IPCA defasado em um mês

Resultados da Petros		
Janeiro a Fevereiro/2003 (milhões de reais)		
Descrição		Valores
• Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes		115
• Benefícios pagos aos participantes *		-226
• Despesas administrativas / Fundo administrativo		-20
<b>Subtotal</b>	<b>A</b>	<b>-131</b>
• Reavaliação dos compromissos com pagamentos de benefícios *	B	-1.011
<b>Subtotal C=A+B</b>		<b>-1.142</b>
• Resultado dos investimentos	D	620
<b>Superávit/Déficit do período</b>	<b>E=C+D</b>	<b>-522</b>
Resultado realizado em 31/12/2002	F	-1.552
Resultado a realizar em 31/12/2002	G	725
<b>Superávit/Déficit acumulado em 31/12/2002</b>	<b>H=F+G</b>	<b>-827</b>
Resultado realizado em 28/02/2002	I=E+H	-1.349
Ajuste de títulos mantidos até o vencimento	J	29
<b>Resultado em 28/02/2003</b>	<b>L=I+J</b>	<b>-1.320</b>

\* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

## Investimentos da Petros

R\$ 18,1 bilhões em Fevereiro de 2003



## Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data do Crédito	Mês	Data do Crédito
Abril/2003	25	Setembro/2003	25
Maió/2003	23	Outubro/2003	24
Junho/2003	25	Novembro/2003	25
Julho/2003	25	Dezembro/2003	19
Agosto/2003	25		

Fonte: GERÊNCIA DE CONTROLE



## ***Laerth Magalhães, do Rio, observa que muitos problemas teriam sido solucionados ou evitados se antigas diretorias da Petros procurassem estreitar os contatos com os participantes***

**Novos rumos** ● “Sou aposentado e ingressei na Petrobras no ano de 1963, por concurso. Fiquei lotado no COPEV–Conjunto Petroquímico Presidente Vargas, da Fábrica de Borracha (Fabor). De imediato, ingressei no sindicato da categoria, em Duque de Caxias. Mas, em poucos anos, fiquei decepcionado com a falta de oportunidades de ação e com as perseguições.

Em 1970, ingressei na Petros. Fui o oitavo daquela unidade a me associar. O tempo foi passando e nunca tive que observar um simples e sincera abertura das diretorias. Agora, com os novos rumos que estamos tomando, é que vejo como faltou maior contato com os associados para discussão e resolução dos problemas que se apresentavam, que me parecem que vão ser discutidos daqui para a frente.

Desejo muitos sucessos aos senhores colegas, pois também serão nossos. Apesar de aposentado desde 1977, nunca deixei de me interessar pelos assuntos da nossa Petrobras e do nosso fundo de pensão. **Laerth Ignácio Magalhães, mat. 041895-1, Rio de Janeiro (RJ).**

**Amigo de verdade** ● “Ingrato el bien escribe en água, el mal em piedras” assim escreveu Lope de Vega. Bem antes dele, Sêneca já dizia: “Ingrato é quem nega o benefício recebido; ingrato quem o dissimula e mais ingrato ainda que todos é quem se esquece dele”.

Eu ando com uma ingratidão atravessada na garganta, me sufocando há

muitos anos, desde que, em 1999, no *Jornal da Petros* (Ano IX, n. 4), tive a honra de ser citado numa entrevista memorável. Na ocasião, depois de citar alguns nomes ilustres de amigos, eu me esqueci de prestar minhas homenagens ao maior amigo que tive em toda a minha vida, Cláudio da Silva Freire, a quem devo e muito, entre muitas outras coisas, o bom resultado que obtive no concurso que prestei, em São Paulo, em 1965, para o meu ingresso na Petrobras. Foi o Cláudio, excelente funcionário da empresa, então no Departamento de Compras, que estudou comigo para o concurso e me ajudou na elaboração de um trabalho sobre compras que foi importante elemento na relação dos títulos apresentados por mim. Muito obrigado, amigo. Espero que me perdoe pelo atraso desse pedido de perdão. É que estou ficando muito velho e fiquei de repente com medo de partir com essa tortura na consciência. Já dizia o grande poeta Horácio: “Amicum perdere est damnorum maximus”. **José Marques, mat. 045695-5, São Paulo (SP).**

**Ouvidoria** ● Como brasileiro e acompanhador assíduo dos movimentos da Petrobras, gostaria de parabenizá-los pela criação da Ouvidoria e pela indicação da professora Vanda Ferreira. Ouvir a voz do cliente e dos colaboradores é, certamente, um grande exemplo. Parabéns e votos de muito sucesso. **Nelson Narciso, presidente da ABB Óleo Gas, Petroquímica Angola.**

**Brasileirão** ● O concurso Participantes no Brasileiro 2003 começará junto com o segundo turno da competição, previsto para o mês de agosto. A Petros está em fase final de negociação com possíveis patrocinadores da promoção. Será escolhida a empresa que apresentar a proposta mais atraente. É que, a exemplo do que aconteceu no ano passado, a Fundação não pretende e nem vai gastar um centavo dos participantes com a realização do concurso.

**Astape** ● O petroleiro aposentado Epaminondas Mendes tomou posse dia 4 de abril como presidente da Astape-Bahia. O ex-presidente Ari Marques de Araújo é membro do Conselho Deliberativo da Petros, além de novo diretor de previdência da Astape-BA. A Petros foi representado na cerimônia pelo presidente Wagner Pinheiro e pelo diretor Maurício França Rubem, que reafirmaram a necessidade de diálogo para solucionar problemas antigos da Fundação.

**Estacionamento** ● Os participantes do Rio de Janeiro já podem utilizar o Estacionamento Cinelândia, do qual a Petros é uma das sócias. Inaugurada em dezembro, a garagem subterrânea – fica sob o Passeio Público, no Centro – tem 1.034 vagas para servir às pessoas que trabalham nas proximidades da Praça Mahatma Gandhi. O Edifício Sede da Petrobras (Edise), por exemplo. A Petros está negociando com os outros dois sócios do empreendimento e, em breve, pretende oferecer descontos especiais aos participantes. O benefício contemplará mensalistas, diaristas e o estacionamento rotativo.

# Perfume de mulher em alto mar

*Primeira mulher a trabalhar em plataforma, a engenheira Júlia Farfan não abre mão de levar seu frasquinho de perfume francês para o campo de Roncador*

Quando a engenheira de petróleo Júlia Rosa Luque Farfan chegou à Petrobras, em 1979, não imaginava que seria uma pioneira. Afinal, a Companhia não estava começando. Mas não é que ainda havia, e sempre há, espaços para pioneirismo? A grande aventura de Júlia foi, vencendo todos os preconceitos, ser a primeira mulher a trabalhar numa plataforma.

**Barreira vencida** ● O primeiro embarque foi em 1982. De lá para cá, Júlia Farfan, que é peruana naturalizada brasileira, conheceu centenas de poços petrolíferos e cerca de 50 plataformas em todo país. Hoje, está lotada no Ativo de Produção Campo de Roncador, na Bacia de Campos, em companhia de 90 petroleiros.

“O preconceito era grande. Atualmente, são quatro ou cinco mulheres na plataforma, mas quando cheguei não havia nenhuma”, recorda. “Era constrangedor, as instalações eram exclusivamente masculinas”, acrescenta Júlia.



Arquivo pessoal

*Júlia Farfan, peruana naturalizada brasileira, já passou por 50 plataformas e centenas de poços. Hoje fica 14 dias em alto mar e 21 em casa*

**Tese vitoriosa** ● A rotina cansativa começa já no dia do embarque. Do bairro de Copacabana, onde mora, até Macaé, a viagem de ônibus demora 3 horas. Depois, para chegar à plataforma, mais uma hora e meia de helicóptero.

São 14 dias em alto mar e 21 dias em casa para retomar o fôlego. Quando está embarcada, a petroleira Júlia acorda por volta das 5 horas da manhã para passar

as primeiras informações operacionais da plataforma. Só vai dormir após a meia-noite. Nos últimos 8 meses, as horas vagas são raras porque sua plataforma entrará em operação ainda este ano.

Mesmo embarcada, ela não abre mão da vaidade. “Os colegas me perguntam por que uso perfume francês numa plataforma e eu sempre respondo que me cuido para mim. Acho que mereço”.



**3 de outubro de 1953**  
É criada a Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras, primeira empresa petrolífera do Brasil.

**1968**  
A primeira descoberta de petróleo no mar.

[ ? ]

**1972**  
Pela primeira vez no Brasil, é realizada a extração de óleo de xisto.

**1978**  
Primeira descoberta comercial na região amazônica - a acumulação de gás de Jurua.

## DOS PRIMEIROS A GENTE NUNCA ESQUECE.

Se você foi o primeiro empregado da Petrobras a operar uma sonda, a utilizar um computador, a embarcar em uma plataforma ou se você conhece alguém que tenha sido o pioneiro em alguma área da empresa, conte para gente. Você estará ajudando a resgatar a nossa história.

Informações no site <http://www.petrobras.com.br>, banner do Memória dos Trabalhadores.



PROJETO  
MEMÓRIA DOS  
TRABALHADORES  
PETROBRAS

Nossa história na memória de todos.

Co-Participação: Sindicato dos Petroleiros Unificado de São Paulo